

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *O Liberal*

Class.:

Data: *04.12.90*

Pg.:

### Índios Kaiapó ganham centro de tratamento

A partir de março do próximo ano, os cerca de 2.400 índios que vivem nos sete postos indígenas sob a jurisdição da administração regional da Funai, no município de Redenção, vão contar com um centro de tratamento. O anúncio foi feito ontem pelo administrador regional da Funai em Redenção, Alberto Maia, que chegou de Brasília na última sexta-feira, para onde foi pleitear verbas para a construção do Centro de Tratamento do Índio Kaiapó. O presidente da Funai, Cantídio Guerreiro, liberou uma parcela dos recursos — Cr\$ 5.044 milhões, de um total de cerca de Cr\$ 10 milhões —, suficiente para dar início à construção do Centro. A segunda parcela deverá ser liberada em janeiro.

Ontem, chegou a Redenção um engenheiro da Funai para fazer os estudos preliminares e providenciar a construção do Centro — prevista para durar três meses —, que promoverá o atendimento médico-hospitalar aos índios da região, incluindo serviços laboratoriais. No Centro, que contará com 24 leitos, trabalharão cerca de 10 pessoas, incluindo médico, odontólogo, enfermeiros e atendentes. Atualmente, os índios são tratados por instituições particulares de Redenção e, em casos graves, transferidos para Belém.

#### Apoio

Alberto Maia assumiu a administração regional em Redenção no último mês de maio e,



Foto - Antonio Silva

Alberto Maia, da Funai

desde setembro, por falta de verbas para custear a hospitalização dos índios, criou um centro de tratamento temporário nas próprias instalações da Administração, onde são atendidos os casos de doenças tropicais. Segundo o administrador, o centro temporário atende de cinco a dez índios por dia.

Atualmente, disse Alberto Maia, por falta de local próprio, os índios são hospitalizados até mesmo quando contraem gripe. Com o Centro de Tratamento, isso não será mais necessário. Apenas em Redenção, a Funai gasta de Cr\$ 1.3 milhão a Cr\$ 1.5 milhão mensalmente, apenas com a hospitalização dos índios. A construção do Centro de Tratamento reduzirá essas despesas em até 95%. Alberto Maia fez questão de frisar que a construção do Centro de Tratamento somente passou a ser possível devido "ao apoio e à preocupação" de Cantídio Guerreiro.